



Resultados 3T05

08 de novembro de 2005

Bovespa: CPFE3 R\$ 25,10 / ação
NYSE: CPL US\$ 34,65 / ADR (1 ADR = 3 ações)
Total de ações = 460,9 milhões
Valor de Mercado: R\$ 11,6 bilhões
Cotações em 08/11/2005



Teleconferência Português

Quarta, 9 de novembro de 2005 /
Horário: 15h00 (SP), 12h00 (US ET)
☎ (11) 2101-1490 Código: CPFL
*Webcast: <http://ri.cpf.com.br/>

Teleconferência Inglês

Quarta, 9 de novembro de 2005 /
Horário: 17h00 (SP), 14h00 (US ET)
☎ (1-973) 935-2403 Código: CPFL ou
6625627
*Webcast: <http://ri.cpf.com.br/>

CPFL ENERGIA ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 641 MILHÕES NOS 9M05

São Paulo, 08 de novembro de 2005 – A CPFL Energia S.A. (Bovespa: CPFE3 e NYSE: CPL), anuncia seus **resultados do 3T05 e dos 9M05**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a Legislação Societária. As comparações referem-se ao 3T04 e aos 9M04, salvo indicação contrária.

DESTAQUES 9M05 E 3T05

- **Lucro líquido de R\$ 640,6 milhões** nos 9M05 e de **R\$ 240,0 milhões** no 3T05.
- **Receita bruta de R\$ 8,0 bilhões** nos 9M05 e de **R\$ 2,8 bilhões** no 3T05, indicando aumento de 14,6% e 17,1%, respectivamente.
- **EBITDA⁽¹⁾ de R\$ 1,631 bilhão** nos 9M05 e **R\$ 570,1 milhões** no 3T05, correspondendo a aumento de 40% e de 79%, respectivamente.
- Ingresso no Índice de Energia Elétrica (IEE) e no IBX-100 – Bovespa.
- Crescimento na Receita Bruta da Comercializadora de 56% nos 9M05 e 44,9% no 3T05, com aumento do EBITDA de 44% nos 9M05 e de 31% no 3T05.

EVENTOS SUBSEQÜENTES

- Início da operação comercial da UHE Barra Grande e início do enchimento do reservatório da UHE Campos Novos.
- Anúncio da operação de incorporação das ações das controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga, com a previsão do aumento do *free float* da CPFL Energia de 16,8%, para 17,8%.

⁽¹⁾ O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro, impostos, resultado financeiro, depreciação/amortização e entidade de previdência privada, além dos ajustes referentes ao item extraordinário e às transações não recorrentes.

DESEMPENHO DAS AÇÕES ON's / ADR's NO 3T05 E 9M05

Em setembro deste ano, as ações da CPFL Energia passaram a fazer parte do índice "IBX-100" e do Índice de Energia Elétrica ("IEE").

Desde o primeiro semestre deste ano, as ações da CPFL Energia também fazem parte dos Índices Bovespa de Governança Corporativa ("IGC") e de Tag Along ("ITAG"), e do "Índice Dow Jones Brasil Titan 20 ADR", importante referência das ações brasileiras negociadas no mercado internacional.

A performance das ações ON da CPFL Energia negociadas na Bovespa, apresentou variação acima dos principais índices comparativos, i.e. "Ibovespa" e "IEE", tanto no 3T05 quanto nos 9M05. As ADR's, negociadas na Bolsa de Nova York, apresentaram performance similar, superando os principais índices comparativos.

Variação das Ações x Principais Índices Comparativos

	BOVESPA		NYSE		
	Var %		Var %		
	3T05	9M05	3T05	9M05	
CPFE3	34,1	39,5	CPL	39,9	69,5
IBOV	26,1	20,6	DJIA	2,9	(2,1)
IEE	20,4	36,5	DJBR20	29,4	43,9

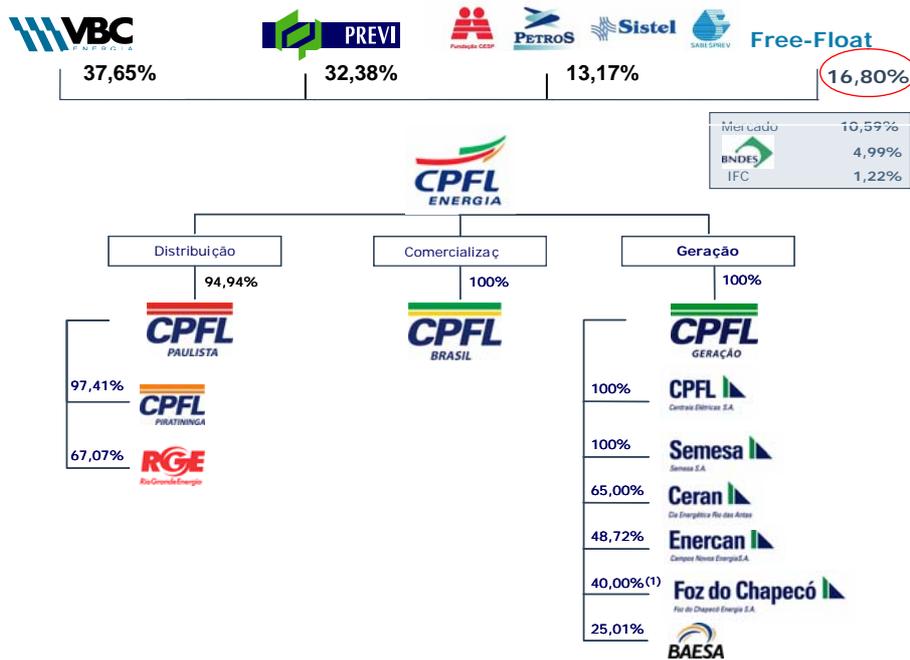
Fontes: Broadcast / Economática

OBS: Variação com ajuste de proventos

A CPFL Energia ainda busca por participação no "IBX-50" e "ISE" (Índice de Sustentabilidade Empresarial).

ESTRUTURA SOCIETÁRIA DA CPFL ENERGIA

A CPFL Energia é uma holding de participações societárias, cujo resultado depende diretamente do resultado de suas controladas CPFL Paulista (94,94%), CPFL Geração (100%) e CPFL Brasil (100%).



Base: 30 de setembro de 2005

⁽¹⁾ Participação de 66,67% em Foz do Chapecó Energia S.A., cuja participação é de 60% no Consórcio Energético Foz do Chapecó

Seguem os principais eventos societários atualmente em curso:

- Incorporação da CPFL Piratininga e da CPFL Paulista

No próximo dia 23 de novembro de 2005, a CPFL Energia realizará Assembléia Geral Extraordinária para aprovar a operação conjunta de incorporação da totalidade de ações ordinárias e preferenciais de suas controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga ao seu patrimônio líquido.

Na prática, a reorganização societária implicará inicialmente na incorporação das ações detidas pelos acionistas minoritários da CPFL Piratininga pela CPFL Paulista e subseqüentemente, a incorporação das ações detidas pelos acionistas minoritários da CPFL Paulista pela CPFL Energia, nas relações de trocas de ações relacionadas na tabela abaixo:

ETAPA 1: RELAÇÃO DE TROCA - CPFL PIRATININGA PARA CPFL PAULISTA		
CPFL PIRATININGA	X	CPFL PAULISTA
6,053721422 Ações Ordinárias	=	1 Ação Ordinária
6,053721422 Ações Preferenciais	=	1 Ação Preferencial Classe "A"

ETAPA 2: RELAÇÃO DE TROCA - CPFL PAULISTA PARA CPFL ENERGIA		
CPFL PAULISTA	X	CPFL ENERGIA
101,600724349 Ações Ordinárias	=	1 Ação Ordinária
101,600724349 Ações Preferenciais Classes "A", "B" e "C"	=	1 Ação Ordinária

Esta operação trará benefícios aos atuais acionistas da CPFL Piratininga e da CPFL Paulista, os quais passarão a ter os mesmos direitos e vantagens atribuídos aos detentores de ações da CPFL Energia, negociadas no Novo Mercado - Bovespa e na NYSE (*New York Stock Exchange*), incluindo direito de venda conjunto (*tag-along*) no caso de venda de controle, sob os mesmos termos e condições aplicáveis ao acionista controlador, além de posições acionárias com liquidez superior àquelas atualmente apresentadas pelas ações da CPFL Piratininga e da CPFL Paulista.

Além desses benefícios, a operação também é positiva para a CPFL Energia, que terá um incremento de 0,95% no *free float*, que passará dos atuais 16,80% para 17,75%, com o ingresso de aproximadamente 10.500 novos acionistas detentores de mais de um lote padrão (100 ações) de ações da Companhia, concentrando a liquidez das ações das empresas do grupo nas ações da CPFL Energia.

- Prorrogação do prazo para desverticalização das distribuidoras do grupo CPFL

Em setembro de 2005, a ANEEL aprovou a prorrogação do prazo para a segregação da participação societária detida pela CPFL Paulista nas suas controladas CPFL Piratininga e Rio Grande Energia (RGE). Tal processo de desverticalização societária deverá ser implementado em etapas, estando previsto para ocorrer até 14 de abril de 2006 a transferência do controle da CPFL Piratininga e até 14 de março de 2007 da RGE.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

No 1S05, a CPFL Energia distribuiu dividendos e juros sobre capital próprio no total de R\$ 400,6 milhões, o que corresponde a 100% do lucro líquido do período.

No período de 12 meses que antecedem junho de 2005, a empresa distribuiu R\$ 0,85 por ação, o que corresponde a um *dividend yield* de 6,32%.

A política de dividendos da CPFL Energia determina que seja distribuído no mínimo 50% do lucro líquido ajustado em bases semestrais. Entretanto, nos últimos 3 semestres, a empresa realizou o pagamento da totalidade do lucro, após constituídas as reservas legais.

PRINCIPAIS DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS – POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS E CONSOLIDADO

Comparação 3T05 vs. 3T04

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS R\$ Mil	DISTRIBUIÇÃO (*)			COMERCIALIZAÇÃO			GERAÇÃO			CPFL ENERGIA (CONSOLIDADO)		
	3T05	3T04	Var.%	3T05	3T04	Var.%	3T05	3T04	Var.%	3T05	3T04	Var.%
Receita Bruta	2.558.849	2.235.185	14,5	372.529	257.139	44,9	110.280	77.488	42,3	2.763.030	2.359.917	17,1
Receita Líquida	1.788.693	1.519.481	17,7	321.145	224.791	42,9	99.440	73.477	35,3	1.956.423	1.627.270	20,2
Resultado do Serviço (EBIT)	352.727	88.342	299,3	49.179	37.518	31,1	80.454	57.151	40,8	480.569	176.442	172,4
EBITDA	443.376	218.850	102,6	49.179	37.518	31,1	88.944	65.454	35,9	570.141	318.094	79,2
Lucro Líquido	190.245	(20.543)	(1026,1)	34.200	24.761	38,1	31.821	14.169	124,6	239.964	(5.991)	(4.105,4)
Ativo Total	8.604.376	9.831.065	(12,5)	220.386	171.356	28,6	2.765.859	2.423.424	14,1	12.798.195	12.907.094	(0,8)
Patrimônio Líquido	2.004.170	3.057.316	(34,4)	34.657	24.764	39,9	1.076.222	1.055.017	2,0	4.520.499	3.391.396	33,3

Comparação 9M05 vs. 9M04

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS R\$ Mil	DISTRIBUIÇÃO (*)			COMERCIALIZAÇÃO			GERAÇÃO			CPFL ENERGIA (CONSOLIDADO)		
	9M05	9M04	Var.%	9M05	9M04	Var.%	9M05	9M04	Var.%	9M05	9M04	Var.%
Receita Bruta	7.443.388	6.655.571	11,8	1.012.612	649.280	56,0	319.806	243.295	31,4	8.015.802	6.996.464	14,6
Receita Líquida	5.203.814	4.606.508	13,0	875.617	571.825	53,1	289.013	229.794	25,8	5.678.740	4.907.476	15,7
Resultado do Serviço (EBIT)	974.191	499.429	95,1	163.710	113.736	43,9	232.935	183.723	26,8	1.365.224	779.226	75,2
EBITDA	1.242.259	867.143	43,3	163.710	113.736	43,9	258.402	208.057	24,2	1.631.263	1.166.256	39,9
Lucro Líquido	501.167	103.328	385,0	112.325	76.023	47,8	87.083	52.312	66,5	640.561	118.835	439,0
Ativo Total	8.604.376	9.831.065	(12,5)	220.386	171.356	28,6	2.765.859	2.423.424	14,1	12.798.195	12.907.094	(0,8)
Patrimônio Líquido	2.004.170	3.057.316	(34,4)	34.657	24.764	39,9	1.076.222	1.055.017	2,0	4.520.499	3.391.396	33,3

(*) Considera 100% dos negócios de Distribuição

MERCADO

A energia vendida pelo grupo CPFL através das atividades de distribuição e comercialização para clientes finais totalizou 9.293 GWh no 3T05 e 27.852 GWh nos 9M05, representando aumentos respectivos de 1,5% e 4,0% (sem ajuste de calendário), com destaque para o crescimento nas classes residencial e comercial, devido principalmente à melhora do nível de emprego e renda e às temperaturas mais altas no período.

Vendas a Consumidores Finais (Fornecimento Faturado) - Sem ajuste de calendário

VENDAS GWh - 3T05 e 9M05	PAULISTA		PIRATININGA		RGE ⁽¹⁾		BRASIL		CPFL ENERGIA	
CLASSES	3T05	9M05	3T05	9M05	3T05	9M05	3T05	9M05	3T05	9M05
Residencial	1.348	4.049	576	1.757	249	735	-	-	2.173	6.541
Industrial (*)	1.653	5.030	859	2.654	453	1.367	1.637	4.581	4.602	13.632
Comercial	782	2.472	327	1.036	134	415	7	20	1.250	3.943
Rural	264	692	42	125	129	444	-	-	435	1.261
Outros	559	1.658	163	497	92	268	19	53	833	2.475
TOTAL	4.606	13.901	1.967	6.069	1.057	3.229	1.663	4.654	9.293	27.852

(*) Inclui contratos bilaterais na CPFL Brasil

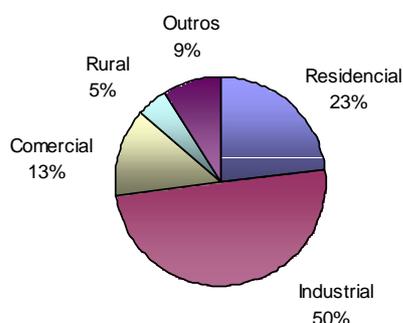
⁽¹⁾ Participação de 67,07%

Comparação das Vendas – Sem ajuste de Calendário

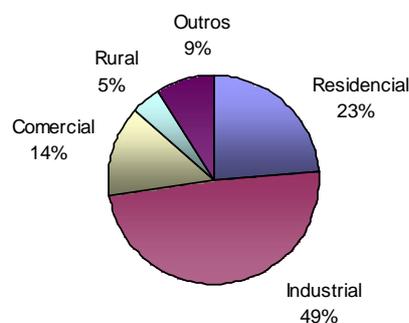
CPFL ENERGIA CONSOLIDADO - GWh	3T05	3T04	Var.%	9M05	9M04	Var.%
Residencial	2.173	2.059	5,5	6.541	6.188	5,7
Industrial (*)	4.602	4.687	(1,8)	13.632	13.391	1,8
Comercial	1.250	1.181	5,8	3.943	3.628	8,7
Rural	435	423	2,8	1.261	1.180	6,9
Outros	833	807	3,2	2.475	2.385	3,8
TOTAL	9.293	9.157	1,5	27.852	26.772	4,0

(*) Inclui contratos bilaterais da CPFL Brasil

Vendas por Classe de Consumo GWh - 3T05



Vendas por Classe de Consumo GWh - 9M05



Considerando-se a mesma base de calendário, as vendas de energia elétrica do Grupo CPFL apresentaram crescimento de 1,7% no 3T05 e de 4,2% nos 9M05, com destaque para as classes residencial e comercial que apresentaram incrementos de 5,8% e 5,9% no 3T05 e de 6,0% e 8,9% nos 9M05.

Vendas a Consumidores Finais (Fornecimento Faturado) – Com ajuste de calendário

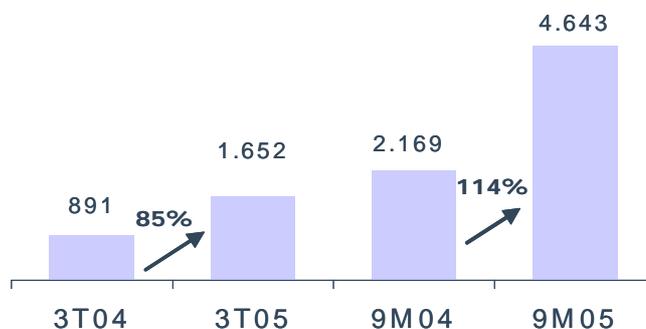
CPFL ENERGIA CONSOLIDADO - GWh	3T05	3T04	Var.%	9M05	9M04	Var.%
Residencial	2.173	2.053	5,8	6.541	6.172	6,0
Industrial (*)	4.602	4.677	(1,6)	13.632	13.369	2,0
Comercial	1.250	1.180	5,9	3.943	3.620	8,9
Rural	435	424	2,6	1.261	1.178	7,0
Outros	833	805	3,5	2.475	2.379	4,0
TOTAL	9.293	9.139	1,7	27.852	26.718	4,2

(*) Inclui contratos bilaterais na CPFL Brasil

Importante destacar que a demanda da área de concessão (carga) das distribuidoras do Grupo CPFL apresentou crescimento de 3,1% no 3T05 e 5,5% nos 9M05, maior que o crescimento médio brasileiro de 2,6% no 3T05 e 5,1% nos 9M05.

A CPFL Brasil teve importante participação nas vendas de energia, totalizando 1.652 GWh no 3T05 e 4.643 GWh nos 9M05, para o mercado livre, crescimentos de 85% e 114%, respectivamente. Atualmente, a CPFL Brasil possui um total de 83 clientes livres, sendo que no 3T05 conquistou 9 novos clientes.

ENERGIA VENDIDA MERCADO LIVRE ⁽¹⁾ - GWh



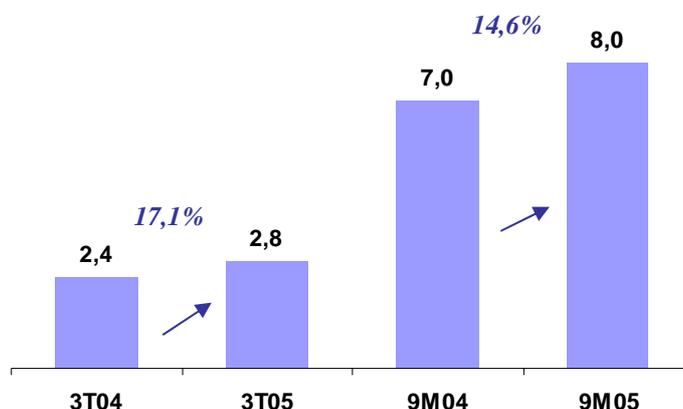
⁽¹⁾ Exclui transações com empresas do Grupo, CCEE e suprimento.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional

A receita operacional bruta no 3T05 atingiu R\$ 2,8 bilhões e R\$ 8,0 bilhões nos 9M05, representando crescimento respectivamente de 17,1% e 14,6%.

RECEITA BRUTA (R\$ bilhões)



Os principais fatores que contribuíram para esse crescimento foram:

- i. O aumento nas vendas de energia das distribuidoras do Grupo;
- ii. Reajustes tarifários das distribuidoras CPFL Paulista e RGE em abril de 2005 e CPFL Piratininga em outubro de 2004, respectivamente de 18,76% ⁽¹⁾, 21,93% e 14,00%;
- iii. Aumento de 111,2% no 3T05 e de 122,4% nos 9M05 na receita proveniente da TUSD, totalizando R\$ 127,6 milhões e R\$ 333,9 milhões, respectivamente;
- iv. O desempenho positivo da comercializadora, com o crescimento de 85% no 3T05 e 114% nos 9M05 nas vendas para o mercado livre;
- v. Reajustes tarifários aplicados nos contratos iniciais das PCH's e contratos bilaterais entre CPFL Paulista e CPFL Centrais Elétricas, ambos em abril de 2005, e no contrato SEMESA com FURNAS, em janeiro de 2005, de respectivamente 4,0%, 11,12% e 12,42%; além da entrada em operação da UHE Monte Claro em dezembro de 2004.

⁽¹⁾ Em 08/abr/05: 17,74% mais ajuste de 1,01% homologado pela ANEEL em Jul/05.

Custo do Serviço de Energia

O custo do serviço de energia elétrica, composto pelo (i) custo da energia comprada e pelos (ii) encargos do uso do sistema, totalizou R\$ 995,8 milhões no 3T05 e R\$ 2,941 bilhões nos 9M05, representando aumentos de respectivamente 0,3% e 3,6%. Essas variações devem-se ao efeito da redução dos custos com os encargos do uso do sistema de transmissão e distribuição, compensados pelo aumento nos custos de energia adquirida.

- i. O custo da energia comprada totalizou R\$ 820,3 milhões no 3T05 e R\$ 2,372 bilhões nos 9M05, correspondendo a aumento respectivamente de 3,0% e 0,7%, decorrente do aumento da quantidade e dos preços médios da energia comprada.
- ii. Os encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição, apresentaram redução de 10,6% no 3T05 e de um aumento de 17,5% nos 9M05, totalizando respectivamente R\$ 175,5 milhões no 3T05 e R\$ 569,3 milhões nos 9M05.

A variação negativa no 3T05 nos encargos do uso do sistema, deve-se basicamente à mudança da metodologia da cobrança do uso e da conexão da rede básica, conforme determinação da ANEEL.

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais registraram R\$ 480,1 milhões no 3T05 e R\$ 1,372 bilhão nos 9M05, aumentos respectivos de 4,8% e de 6,5%. As principais variações no 3T05 e nos 9M05 seguem relacionadas abaixo:

- Despesas Gerenciáveis – Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros

As despesas gerenciáveis atingiram R\$ 206,2 milhões no 3T05 e R\$ 600,0 milhões nos 9M05, representando respectivamente uma redução de 0,3% e um aumento de 4,4%.

Essas variações são resultados da continuidade do programa de controle de custos, gerenciamento de despesas e captura de sinergias operacionais existente nas empresas do grupo.

- Entidade de Previdência Privada

Os custos e despesas com Entidade de Previdência Privada, de R\$ 22,4 milhões no 3T05 e de R\$ 67,2 nos 9M05, apresentaram redução de respectivamente 58,3% no 3T05 e de 52,7% nos 9M05. Essa redução reflete os ajustes efetuados nos cálculos atuariais em função da revisão de premissas como a tábua de mortalidade e o aumento na taxa de rendimento esperado sobre os ativos do plano.

Além disso, há o item extraordinário decorrente da Instrução CVM 371 de 2001, que totalizou R\$ 8,1 milhões no 3T05 e R\$ 24,4 milhões nos 9M05. Esse item corresponde a contabilização do déficit atuarial até 2001 no resultado, no período de 5 anos, a partir de 2002.

A despesa total com Entidade de Previdência Privada, i.e., custos e despesas operacionais somados ao item extraordinário, atingiu R\$ 34,7 milhões no 3T05 e R\$ 104,2 milhões nos 9M05, reduções de 47,5% e 41,8%, respectivamente.

DESPESAS ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA - R\$ MIL	3T05	3T04	Var.%	9M05	9M04	Var.%
Custo de Operação	22.187	50.428	(56,0)	66.525	137.440	(51,6)
Despesas Gerais e Administrativas	222	3.268	(93,2)	702	4.544	(84,6)
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	8.100	8.133	(0,4)	24.420	24.397	0,1
Tributação do Item Extraordinário	4.173	4.190	(0,4)	12.546	12.568	(0,2)
TOTAL	34.682	66.019	(47,5)	104.193	178.949	(41,8)

- Amortização do ágio incorporado

Totalizada em R\$ 2,0 milhões no 3T05 e R\$ 6,1 milhões nos 9M05, teve um papel importante para a redução das despesas operacionais como um todo na medida em que apresentou no 3T05 e nos 9M05 redução de 89,6%.

Esta redução deve-se à aplicação das Instruções CVM 319 e 349 a partir de dezembro de 2004, na CPFL Paulista e CPFL Piratininga, gerando um ágio reflexo em suas respectivas controladoras (CPFL Energia e CPFL Paulista), que passou a ser amortizado como despesa financeira. O saldo atual de amortização refere-se ao ágio amortizado na RGE.

- Subvenções CCC e CDE

As subvenções CCC e CDE representaram os maiores aumentos nos custos e despesas operacionais, totalizando R\$ 174 milhões no 3T05 e R\$ 473,2 milhões nos 9M05, aumentos de respectivamente 61,9% e de 52,7%, devido ao reajuste das contribuições.

A subvenção CCC é calculada tendo como base a previsão de geração das térmicas e o custo do combustível e o aumento está diretamente relacionado com estes fatores. O valor total da CCC é dividido entre as distribuidoras na proporção de seus mercados.

A Conta de Desenvolvimento Energético - CDE foi criada visando o desenvolvimento energético dos Estados e a competitividade da energia produzida a partir de fontes eólica, pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, gás natural e carvão mineral nacional, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados e promover a universalização do serviço de energia elétrica em todo o território nacional. O valor total é definido pela ANEEL e rateado pelas distribuidoras na proporção de seus mercados.

Entretanto, essas despesas têm seus impactos neutralizados no resultado, pois seus desvios são registrados no mecanismo da CVA, sendo compensadas no reajuste tarifário seguinte.

CUSTO/DESPESA OPERACIONAL - R\$ Mil	3T05	3T04	Var.%	9M05	9M04	Var.%
Pessoal	81.321	72.236	12,6	233.124	220.983	5,5
Entidade de Previdência Privada	22.409	53.696	(58,3)	67.227	141.984	(52,7)
Material	14.087	9.886	42,5	35.696	28.362	25,9
Serviços de Terceiros	64.130	59.390	8,0	182.816	166.758	9,6
Depreciações e Amortizações	75.460	70.644	6,8	225.542	203.398	10,9
Amortização de Ágio Incorporado	2.036	19.517	(89,6)	6.110	58.552	(89,6)
Subvenções CCC	105.104	58.211	80,6	278.752	180.622	54,3
Subvenções CDE	68.849	49.260	39,8	194.476	129.280	50,4
Outros	46.687	65.301	(28,5)	148.376	158.709	(6,5)
TOTAL	480.083	458.141	4,8	1.372.119	1.288.648	6,5

Resultado do Serviço

O resultado do serviço totalizou R\$ 480,6 milhões no 3T05 e R\$ 1.365,2 milhões nos 9M05, representando aumento respectivamente de 172,4% e 75,2%. Essa evolução positiva deve-se aos principais fatores:

i. Aumento da receita:

- Aumento da energia total faturada;
- Reajustes tarifários das distribuidoras e da geração;
- Aumento da receita da TUSD.

ii. Controle das despesas operacionais

- Redução da amortização do ágio incorporado da CPFL Paulista e CPFL Piratininga, devido à aplicação das Instruções CVM 319 e 349;
- Redução na despesa relacionada à entidade de previdência privada e;
- Gestão ativa das despesas gerenciáveis.

EBITDA

O EBITDA consolidado foi de R\$ 570,1 milhões no 3T05 e de R\$ 1,631 bilhão nos 9M05, correspondendo a aumento de 79,2% e 39,9%. O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro, impostos, resultado financeiro líquido de Juros sobre Capital Próprio, depreciação, amortização e entidade de previdência privada, além dos ajustes referentes ao item extraordinário e transações não decorrentes, caso tenham sido realizadas.

R\$ MIL	3T05	3T04	Var.%	9M05	9M04	Var.%
Lucro Líquido	239.964	(5.991)	(4.105,4)	640.561	118.835	439,0
+ IR e CSSL	150.802	25.817	484,1	370.285	144.911	155,5
+ Depreciação e Amortização	77.496	90.161	(14,0)	231.652	261.950	(11,6)
+ Entidade de Previdência Privada	22.409	53.696	(58,3)	67.227	141.984	(52,7)
+ Despesa Financeira Líquida de Receita	71.370	146.278	(51,2)	297.118	474.179	(37,3)
+ Item Extraordinário (CVM 371)	8.100	8.133	(0,4)	24.420	24.397	0,1
TOTAL	570.141	318.094	79,2	1.631.263	1.166.256	39,9

Resultado Financeiro

O resultado financeiro, composto por uma despesa financeira líquida de R\$ 71,4 milhões no 3T05 e de R\$ 297,1 milhões nos 9M05, apresentou reduções de respectivamente 51,2% e de 37,3% como consequência de menores despesas financeiras e crescimento das receitas financeiras.

As despesas financeiras, líquidas de amortização de ágio e Juros sobre Capital Próprio, alcançaram R\$ 166 milhões no 3T05 e R\$ 578,8 milhões nos 9M05, registrando reduções de respectivamente 31,2% e 22,1%, justificada pela redução do endividamento, mudança do perfil da dívida e melhora de alguns indicadores macroeconômicos.

Já as receitas financeiras apresentaram aumentos de 12,8% no 3T05 e de 17,8% nos 9M05 basicamente em função dos rendimentos das aplicações financeiras proporcionadas pela geração operacional de caixa e disponibilidades.

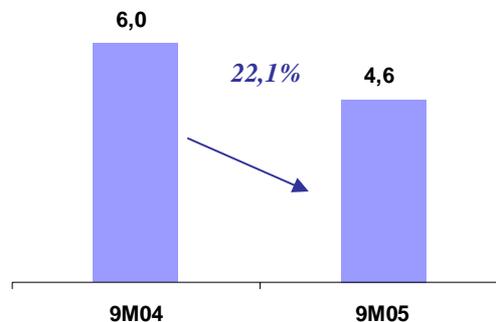
Lucro Líquido

O lucro de R\$ 240,0 milhões no 3T05 e de R\$ 640,6 milhões nos 9M05, representou aumento respectivo de 4.105,4% e 439,0%, como consequência direta do aumento do resultado do serviço combinado a melhora observada no resultado financeiro.

ENDIVIDAMENTO

Em função principalmente das amortizações de acordo com o cronograma de vencimentos, o saldo da dívida financeira do Grupo apresentou redução de 22,1% ao final dos 9M05, totalizando R\$ 4,6 bilhões, conforme detalhado no quadro “Empréstimos e Financiamentos”.

ENDIVIDAMENTO (R\$ bilhões)



Em dezembro de 2004, o BNDES aprovou o enquadramento da CPFL Paulista e CPFL Piratininga ao Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico (FINEM), correspondendo a créditos de R\$ 241 milhões e R\$ 89 milhões respectivamente, ambos indexados ao TJLP e com prazo de 6 anos.

Na CPFL Paulista, foram liberadas duas parcelas, de R\$ 89,0 milhões em abril e R\$ 28,9 milhões em agosto, totalizando R\$ 117,9 milhões. Já para a CPFL Piratininga ocorreram três liberações nos montantes de R\$ 33,6 milhões, R\$ 8,9 milhões e R\$ 11,3 milhões, respectivamente em março, junho e agosto de 2005, totalizando R\$ 53,8 milhões.

Empréstimos e Financiamentos

9M05				
PRINCIPAL				
	ENCARGOS	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
MOEDA NACIONAL				
BNDES - Repotencialização	65	3.673	12.941	16.679
BNDES - Investimento	6.411	63.974	960.759	1.031.144
BNDES - RTE, Parcela "A" e Energia Livre	2.485	206.662	452.638	661.785
BNDES - CVA Portaria 116	1.175	127.759	9.666	138.600
FIDC	30.786	64.417	23.583	118.786
BRDE	-	18.944	1.909	20.853
Instituições Financeiras	3.897	38.786	128.224	170.907
Outros	526	22.789	112.309	135.624
Subtotal	45.345	547.004	1.702.029	2.294.378
MOEDA ESTRANGEIRA				
IFC	-	-	-	-
Floating Rate Notes	4.488	231.998	-	236.486
Trade Finance	-	-	-	-
BID	610	-	64.963	65.573
Instituições Financeiras	2.320	11.781	89.052	103.153
Subtotal	7.418	243.779	154.015	405.212
DEBÊNTURES				
CPFL Paulista	46.133	150.710	978.658	1.175.501
RGE	11.046	3.253	154.258	168.557
SEMESA	17.374	114.997	418.702	551.073
BAESA	-	-	53.724	53.724
	74.553	268.960	1.605.342	1.948.855
TOTAL	127.316	1.059.743	3.461.386	4.648.445

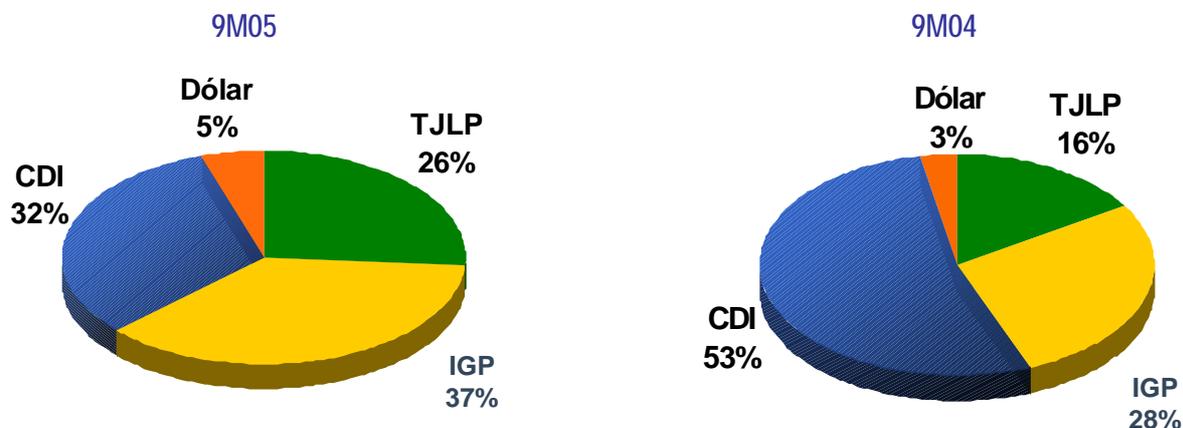
Em abril de 2005, a ENERCAN, controlada integral da CPFL Geração recebeu a aprovação do empréstimo no montante de US\$ 75 milhões, obtido junto ao BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento, destinado ao financiamento da UHE Campos Novos. Do total contratado foi liberado o montante de US\$ 60 milhões, sendo US\$ 50 milhões em abril de 2005 e US\$ 10 milhões em julho de 2005.

Em abril de 2005, a *International Finance Corporation* (IFC), converteu US\$ 10 milhões do empréstimo que detinha junto à CPFL Energia em ações da própria empresa, e em julho de 2005, converteu o saldo remanescente do empréstimo, no montante de US\$ 30 milhões, eliminando totalmente a dívida na *holding*.

Seguindo a tendência observada nos períodos anteriores, a melhora do perfil da dívida pode ser observada pela redução de 22% custo nominal, que passou de 18% aa nos 9M04 para 14% aa nos 9M05 e pelo aumento do prazo médio de amortização, passando de 5,1 para 6,1 anos.

Tal melhoria também é consequência da composição dos indexadores, com aumento das dívidas atreladas a TJLP a partir da liberação dos recursos do FINEM e financiamentos da construção das usinas de geração, além da menor exposição ao CDI.

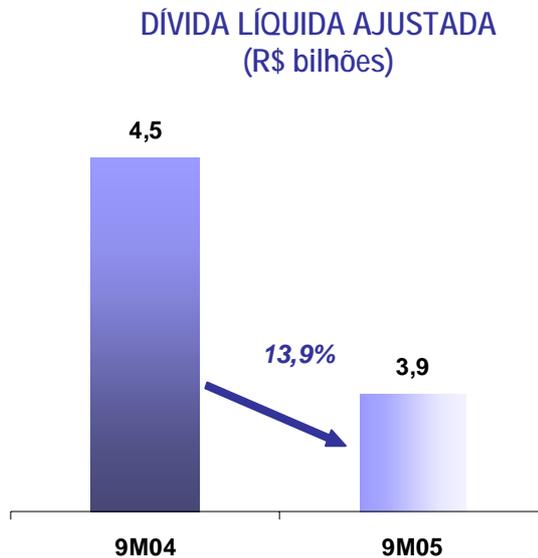
COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA POR INDEXADOR



O saldo da dívida líquida ajustada apurado em setembro de 2005 foi de R\$ 3,9 bilhões, apresentando uma redução de 14,0% em relação ao saldo referente a setembro de 2004. A dívida líquida ajustada é calculada a partir da dívida total (empréstimos e financiamentos + derivativos + entidade de previdência privada), excluindo-se o ativo regulatório/ CVA e as disponibilidades de caixa.

R\$ Mil	9M05	9M04
Total da Dívida ⁽¹⁾	(5.633.598)	(6.916.384)
+ Ativo e Passivo Regulatório / CVA	1.299.468	1.480.825
+ Disponibilidades	471.247	947.760
= DÍVIDA LÍQUIDA AJUSTADA	(3.862.883)	(4.487.799)

(1) Dívida Financeira + Derivativos + Entidade de Previdência Privada (Fundação CESP)



INVESTIMENTOS

No 9M05, o grupo CPFL investiu R\$ 421 milhões para a manutenção e expansão do negócio, sendo R\$ 156 milhões no 3T05.

Os principais investimentos da CPFL Energia nos últimos anos têm se destinado da seguinte forma:

- Segmento da Distribuição: Expansão da sua base de clientes, com 17,1 mil ligações novas por mês no 3T05, além da modernização e manutenção do sistema elétrico, com o objetivo de garantir os padrões de qualidade no fornecimento de energia elétrica, e infra-estrutura administrativa e tecnológica para dar suporte aos processos operacionais das empresas distribuidoras;
- Segmento da Comercialização: Aprimoramento dos sistemas de gestão de portfólio e risco;
- Segmento da Geração: Atendimento ao cronograma de construção das usinas hidrelétricas, no qual podemos destacar o início do enchimento do reservatório da UHE Campos Novos em 10 de outubro de 05 e entrada em operação comercial da UHE Barra Grande em 01 de novembro de 2005.

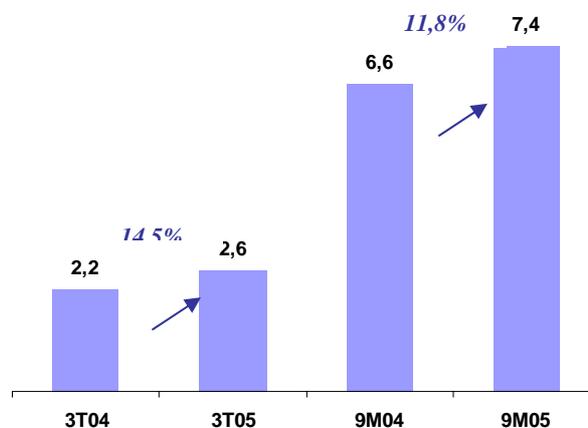
DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

Segmento da Distribuição

Receita Bruta

A receita Operacional Bruta totalizou R\$ 2,6 bilhões no 3T05 e R\$ 7,4 bilhões nos 9M05, aumento de 14,5% e 11,8%. Dentre os principais fatores que contribuíram para esse desempenho destacam-se os reajustes tarifários anuais das distribuidoras – CPFL Paulista e RGE com respectivamente 18,76%⁽¹⁾ e 21,93% em abril de 2005 e CPFL Piratininga com 14,00% em outubro de 2004, além do aumento da receita pelo uso da rede elétrica (TUSD) de 111,2% no 3T05 e de 122,4 % nos 9M05.

RECEITA BRUTA (R\$ bilhões)



Além disso, a redução das perdas comerciais da CPFL Paulista e da CPFL Piratininga que atingiram níveis de 2,63% e de 1,86% respectivamente, contribuiu para uma receita adicional de R\$ 49 milhões no 9M05.

⁽¹⁾ Em 08/abr/05: 17,74% mais ajuste de 1,01% homologado pela ANEEL em Jul/05.

Comparação das Vendas – Sem ajuste de calendário

O aumento na receita seria maior caso não houvesse a migração dos clientes cativos para a categoria de clientes livres, que provocou a queda nas vendas da classe industrial de 22,0% no 3T05 e de 19,6% nos 9M05 e conseqüentemente na redução do volume total de vendas da ordem de 7,6% no 3T05 e de 5,7% nos 9M05.

SEGMENTO DA DISTRIBUIÇÃO - GWh	3T05	3T04	Var.%	9M05	9M04	Var.%
Residencial	2.173	2.059	5,5	6.541	6.188	5,7
Industrial	2.977	3.815	(22,0)	9.062	11.277	(19,6)
Comercial	1.243	1.176	5,7	3.923	3.613	8,6
Rural	435	423	2,8	1.261	1.180	6,9
Outros	813	794	2,4	2.422	2.345	3,3
TOTAL	7.641	8.267	(7,6)	23.209	24.603	(5,7)

Comparação das Vendas – Com ajuste de calendário

Considerando a mesma base de calendário de faturamento, as vendas de energia no segmento da distribuição sofreriam redução de 7,4% no 3T05 e de 5,5% nos 9M05.

SEGMENTO DA DISTRIBUIÇÃO - GWh	3T05	3T04	Var.%	9M05	9M04	Var.%
Residencial	2.173	2.053	5,8	6.541	6.172	6,0
Industrial	2.977	3.804	(21,7)	9.062	11.255	(19,5)
Comercial	1.243	1.175	5,8	3.923	3.605	8,8
Rural	435	424	2,6	1.261	1.178	7,0
Outros	813	792	2,7	2.422	2.339	3,5
TOTAL	7.641	8.248	(7,4)	23.209	24.549	(5,5)

No segmento da distribuição, a migração de clientes para o mercado livre tem seu efeito mitigado no resultado das distribuidoras, pois existe a contrapartida na receita gerada pela TUSD de R\$ 127,6 milhões no 3T05 e de R\$ 333,9 milhões nos 9M05, aumentos respectivos de 111,2% e de 122,4%.

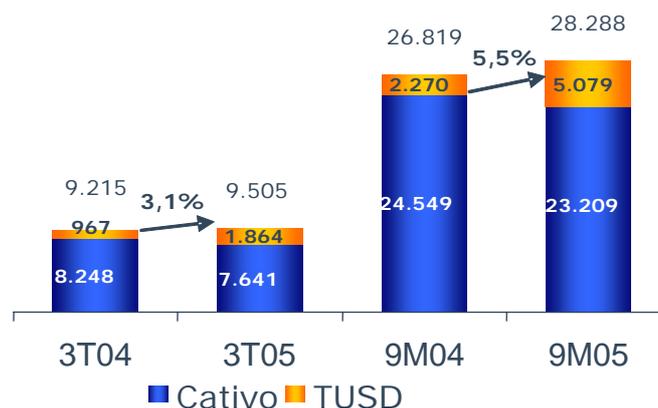
Comparação das Vendas de TUSD

A energia consumida pelos clientes livres da área de concessão das distribuidoras do grupo, totalizou 1.864 GWh no 3T05 e 5.079 GWh nos 9M05, representando aumento de 92,8% e 123,7%, respectivamente.

SEGMENTO DA DISTRIBUIÇÃO - GWh	3T05	3T04	Var.%	9M05	9M04	Var.%
Residencial	-	-	-	-	-	-
Industrial	1.822	935	94,87	4.959	2.180	127,48
Comercial	23	19	21,05	67	50	34,00
Rural	-	-	-	-	-	-
Outros	19	13	45,10	53	40	31,36
TOTAL	1.864	967	92,75	5.079	2.270	123,72

Se considerarmos as vendas consolidadas na área de concessão das distribuidoras do grupo (clientes cativos + clientes livres), o aumento das vendas seria de 3,1% no 3T05 e 5,5% nos 9M05.

DISTRIBUIÇÃO CONSOLIDADA – ÁREA DE CONCESSÃO (GWh) COM AJUSTE DE CALENDÁRIO



- Revisão Tarifária Definitiva da CPFL Piratininga

Em outubro de 2005, a ANEEL aprovou a revisão tarifária definitiva da CPFL Piratininga, referente a outubro de 2003, no valor de 9,67%.

REVISÃO TARIFÁRIA DEFINITIVA DA CPFL PIRATININGA REF. OUT/2005		
DATA DE APROVAÇÃO	REVISÃO TARIFÁRIA (%)	CARÁTER
Outubro de 2003	14,68	Provisória
Outubro de 2004	10,51	Provisória
Outubro de 2005	9,67	Definitiva

Do passivo total de R\$ 103,1 milhões gerado pela revisão tarifária de 2003, a CPFL Piratininga já havia reconhecido uma perda de R\$ 71,3 milhões, em virtude dos ajustes promovidos pela ANEEL em 2004, tendo ainda o valor remanescente de R\$ 31,8 milhões a ser reconhecido neste ano fiscal, sendo R\$ 28,6 milhões no 3T05 e R\$ 3,1 milhões no 4T05.

EFEITOS NO RESULTADO DA CPFL PIRATININGA		
EM R\$ MILHÕES	3T05	4T05
Alterações da Revisão Tarifária Definitiva de 2003	(28.649)	(3.149)
Ajustes IRT's anteriores	8.632	127
Efeito na Receita Bruta	(20.017)	(3.022)
Efeito no EBITDA	(19.286)	(2.912)
Efeito no Lucro Líquido	(12.729)	(1.922)

EBITDA

O EBITDA do segmento de distribuição foi de R\$ 443,4 milhões no 3T05 e de R\$ 1,242 bilhão nos 9M05, apresentando crescimentos de 102,6% e 43,3%. Essa performance deve-se basicamente aos seguintes fatores:

- i. Reajustes tarifários das distribuidoras;
- ii. Incremento de receita proveniente da TUSD;
- iii. Controle das despesas gerenciáveis compatíveis com a inflação do período.

Lucro Líquido

O lucro líquido consolidado do segmento da distribuição atingiu R\$ 190,2 milhões no 3T05 e R\$ 501,2 milhões nos 9M05, registrando crescimento de respectivamente 1.026,1% e de 385%.

Esse crescimento deve-se principalmente ao aumento do EBITDA e à redução das despesas financeiras líquidas.

Principais Dados Econômico-Financeiros das Distribuidoras

3T05 vs. 3T04

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (*)	CPFL PAULISTA			CPFL PIRATININGA			RGE			
	R\$ Mil	3T05	3T04	Var.%	3T05	3T04	Var.%	3T05	3T04	Var.%
Receita Bruta		1.532.848	1.390.374	10,2	635.392	506.364	25,5	582.403	504.626	15,4
EBITDA		293.594	202.956	44,7	96.836	(22.979)	(521,4)	87.709	68.063	28,9
Lucro Líquido		190.245	(20.543)	(1.026,1)	47.376	(38.651)	(222,6)	27.282	14.456	88,7

(*) Considera 100% das Controladas de Distribuição

9M05 vs. 9M04

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (*)	CPFL PAULISTA			CPFL PIRATININGA			RGE			
	R\$ Mil	9M05	9M04	Var.%	9M05	9M04	Var.%	9M05	9M04	Var.%
Receita Bruta		4.389.592	3.849.773	14,0	1.963.185	1.842.270	6,6	1.626.114	1.436.629	13,2
EBITDA		771.922	577.070	33,8	332.199	175.113	89,7	223.523	183.170	22,0
Lucro Líquido		501.167	103.328	385,0	161.808	48.698	232,3	55.054	24.214	127,4

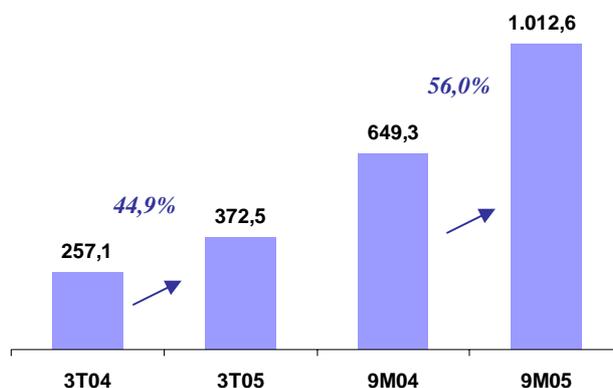
(*) Considera 100% das Controladas de Distribuição

Segmento de Comercialização

Receita Bruta

A Receita Bruta da CPFL Brasil atingiu R\$ 372,5 milhões no 3T05 e R\$ 1,013 bilhão nos 9M05, apresentando crescimento respectivo de 44,9% e 56,0%, gerado principalmente pelo crescimento da venda de energia elétrica para clientes livres e outras concessionárias.

A performance na obtenção de receita por parte da CPFL Brasil demonstra sua atuação eficaz, que no 3T05 conquistou 9 clientes livres, totalizando no período 83 clientes livres.

RECEITA BRUTA (R\$ milhões)

Comparação das Vendas para Clientes Finais – CPFL Brasil

SEGMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO - GWh	3T05	3T04	Var. %	9M05	9M04	Var. %
Residencial	-	-	-	-	-	-
Industrial (*)	1.626	873	86,3	4.570	2.115	116,1
Comercial	7	5	43,5	20	15	39,7
Rural	-	-	-	-	-	-
Outros	19	13	45,0	53	40	33,1
TOTAL	1.652	891	85,4	4.643	2.169	114,0

(*) Inclui contratos bilaterais

EBITDA

O EBITDA da CPFL Brasil foi de R\$ 49,2 milhões no 3T05 e de R\$ 163,7 milhões nos 9M05, com aumentos de 31,1% e 43,9% devido principalmente ao crescimento da comercialização de energia e da prestação dos serviços agregados.

Lucro Líquido

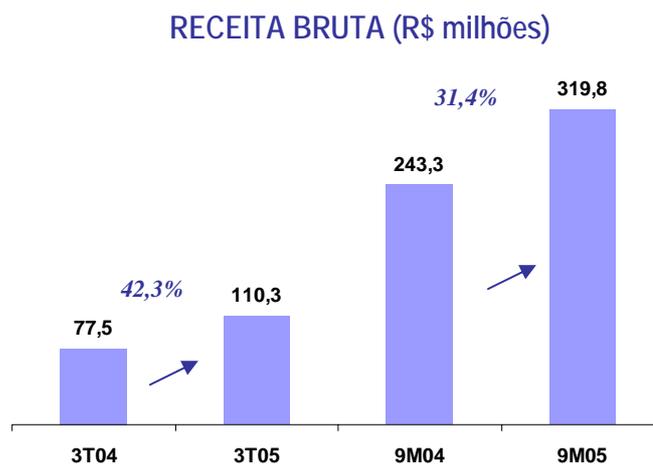
O lucro líquido da CPFL Brasil alcançou R\$ 34,2 milhões no 3T05 e R\$ 112,3 milhões nos 9M05, apresentando crescimentos de 38,1% e 47,8%, respectivamente.

Segmento da Geração

Receita Bruta

A receita operacional bruta da CPFL Geração atingiu R\$ 110,3 milhões no 3T05 e R\$ 319,8 milhões nos 9M05, crescimentos de 42,3% e 31,4%. Essa variação decorre dos seguintes fatores:

- i. Entrada em operação da Usina Monte Claro com incremento de 88 GWh no 3T05, gerando receita de R\$ 9,8 milhões no 3T05 e de R\$ 28,4 milhões nos 9M05;
- ii. Aumento nas vendas de energia pela CPFL Centrais Elétricas de 59 GWh no 3T05 e de 85 GWh nos 9M05, representando receita respectiva de R\$ 10,5 milhões e R\$ 12,1 milhões;
- iii. Reajustes nos contratos de suprimento de energia: 4% contratos iniciais e 11,12% contrato bilateral entre CPFL Paulista e CPFL Centrais Elétricas, ambos em abril de 2005 e de 12,42% no contrato de SEMESA com FURNAS, em janeiro de 2005.



EBITDA

O EBITDA da CPFL Geração totalizou R\$ 88,9 milhões no 3T05 e R\$ 258,4 milhões nos 9M05, apresentando aumentos de 35,9% e 24,4%, devido ao aumento da receita de venda de energia e pela entrada em operação de Monte Claro que gerou um EBITDA de R\$ 11,4 milhões no 3T05 e de R\$ 20,6 milhões nos 9M05.

Lucro Líquido

O lucro líquido do segmento da geração totalizou R\$ 31,8 milhões no 3T05 e R\$ 87,1 milhões nos 9M05, aumentos de 124,6% e 66,5%.

Eventos Relevantes Relacionados aos Projetos

No último mês de outubro ocorreram 2 eventos relevantes relacionados aos projetos de geração, conforme a seguir:

- i. Início da operação comercial da UHE Barra Grande: em 01 de novembro de 2005, a primeira unidade geradora da UHE Barra Grande entrou em operação comercial. As demais unidades deverão entrar em operação em 31 de janeiro e 30 de abril de 2006;
- ii. Início do enchimento do reservatório da UHE Campos Novos. O início da operação comercial da primeira turbina está previsto para 31 de janeiro de 2006. As demais turbinas deverão operar a partir de 30 de abril e de 31 de julho de 2006.

Com o início da operação comercial da UHE Barra Grande e da UHE Campos Novos, a CPFL Geração terá sua potência instalada atual acrescida em 75% até o início de 2006.

Relações com Investidores:

José Filippo – DRI

Vitor Fagá de Almeida – GRI

Alessandra Munhoz Andretta – Coordenadora

Silvia Emanoele P. de Paula – Coordenadora

Adriana M. Sarinho Ribeiro

Luis Fernando Castro de Abreu

Thiago Piffer

E-mail:

Tel.: (55 19) 3756-6083

ri@cpfl.com.br

Fax: (55 19) 3756-6089

ri.cpfl.com.br

A CPFL Energia é uma das maiores empresas privadas de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica. A CPFL é a única empresa privada do setor elétrico brasileiro que aderiu as melhores práticas de governança corporativa da BOVESPA - Novo Mercado, possuindo ainda um programa de ADR nível 3 na Bolsa de Valores de Nova Iorque – NYSE. Nossa estratégia de crescimento está focada no aumento da eficiência de nossas operações, na conclusão dos projetos de geração em curso e na busca por novos projetos, na ampliação e fortalecimento do nosso negócio de comercialização, desenvolvimento de produtos e serviços de valor agregado, e no posicionamento estratégico para nos beneficiar da consolidação do setor aproveitando nossa experiência na integração e reestruturação de outras operações.


CPFL Energia S.A.
Balancos Patrimoniais em 30 de Setembro de 2005 e 30 de Junho de 2005

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30/09/05	30/06/05	30/09/05	30/06/05
CIRCULANTE				
Disponibilidades	94.214	228.597	471.247	705.219
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-	-	1.758.742	1.712.083
Dividendos e Juros Sobre o Capital	231.677	444.994	-	-
Devedores Diversos	-	2	59.853	61.369
Títulos e Valores Mobiliários	21.814	19.451	21.814	19.451
Tributos a Compensar	43.339	61.449	348.430	290.135
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	(43.956)	(53.459)
Estoques	-	-	9.073	8.245
Diferimento de Custos Tarifários	-	-	501.525	431.998
Despesas Pagas Antecipadamente	-	-	45.757	47.936
Derivativos	1.125	-	1.125	-
Outros	-	-	118.894	130.153
	392.169	754.493	3.292.504	3.353.130
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-	-	446.320	496.374
Créditos com Pessoas Ligadas	-	43.329	-	-
Devedores Diversos	-	-	83.039	99.445
Depósitos Judiciais	-	-	212.242	188.375
Títulos e Valores Mobiliários	107.772	109.209	108.622	110.059
Tributos a Compensar	-	-	73.150	65.281
Créditos Fiscais Diferidos	-	-	985.598	1.017.109
Diferimento de Custos Tarifários	-	-	539.591	567.108
Despesas Pagas Antecipadamente	-	-	22.431	20.035
Derivativos	569	-	569	-
Outros	-	-	140.718	136.565
	108.341	152.538	2.612.280	2.700.351
PERMANENTE				
Investimentos	4.047.736	3.814.991	2.789.633	2.824.587
Imobilizado	87	-	4.685.552	4.586.959
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão	-	-	(624.451)	(613.427)
Diferido	202	154	42.677	41.733
	4.048.025	3.815.145	6.893.411	6.839.852
TOTAL DO ATIVO	4.548.535	4.722.176	12.798.195	12.893.333



CPFL Energia S.A.

Balancos Patrimoniais em 30 de Setembro de 2005 e 30 de Junho de 2005

(Em milhares de Reais)

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	30/09/05	30/06/05	30/09/05	30/06/05
CIRCULANTE				
Fornecedores	1.161	2.296	678.778	652.827
Folha de Pagamento	3	3	3.684	3.377
Encargos de Dívidas	-	3.195	52.763	47.406
Encargos de Debêntures	-	-	74.553	41.795
Empréstimos e Financiamentos	-	14.102	790.783	804.977
Debêntures	-	-	268.960	267.944
Entidade de Previdência Privada	-	-	90.391	95.080
Taxas Regulamentares	-	-	69.554	67.739
Impostos Taxas e Contribuições	325	19.485	626.396	523.742
Participações nos Lucros e Resultados	-	-	5.069	7.627
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	1.278	389.059	10.157	413.765
Coligadas, Controladas e Controladora	-	-	-	-
Obrigações Estimadas	10	10	40.289	32.661
Diferimento de Ganhos Tarifários	-	-	250.158	194.797
Derivativos	-	7.398	46.912	65.034
Outros	59	2	239.097	211.615
	2.836	435.550	3.247.544	3.430.386
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Fornecedores	-	-	167.979	219.340
Empréstimos e Financiamentos	-	56.409	1.856.044	2.009.509
Debêntures	-	-	1.605.342	1.613.296
Entidade de Previdência Privada	-	-	817.978	805.827
Impostos Taxas e Contribuições	-	-	41.104	64.097
Provisão para Contingências	-	-	355.687	343.439
Diferimento de Ganhos Tarifários	-	-	11.664	14.360
Derivativos	25.200	23.350	29.872	35.083
Outros	-	-	28.732	46.175
	25.200	79.759	4.914.402	5.151.126
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	-	-	115.750	104.954
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital Social	4.266.589	4.192.921	4.266.589	4.192.921
Reservas de Lucros	13.946	13.946	13.946	13.946
Lucros Acumulados	239.964	-	239.964	-
	4.520.499	4.206.867	4.520.499	4.206.867
TOTAL DO PASSIVO	4.548.535	4.722.176	12.798.195	12.893.333



CPFL Energia S.A.
Demonstrações dos Resultados para o Trimestre Acumulado
em 30 de Setembro de 2005 e 2004

(Em milhares de Reais)

Informações (Consolidado - R\$ Mil)	3º TRIMESTRE			9 MESES		
	2005	2004	Variação	2005	2004	Variação
RECEITA BRUTA	2.763.030	2.359.917	17,1%	8.015.802	6.996.464	14,6%
Fornecimento de Energia Elétrica	2.492.844	2.171.107	14,8%	7.265.683	6.513.348	11,6%
Suprimento de Energia Elétrica	109.906	76.172	44,3%	324.119	231.043	40,3%
Outras Receitas Operacionais	160.280	112.638	42,3%	426.000	252.073	69,0%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(806.607)	(732.647)	10,1%	(2.337.062)	(2.088.988)	11,9%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.956.423	1.627.270	20,2%	5.678.740	4.907.476	15,7%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA	(995.771)	(992.687)	0,3%	(2.941.397)	(2.839.602)	3,6%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(820.256)	(796.389)	3,0%	(2.372.137)	(2.355.002)	0,7%
Encargos de Uso do Sist. de Transm. e Distribuição	(175.515)	(196.298)	-10,6%	(569.260)	(484.600)	17,5%
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(480.083)	(458.141)	4,8%	(1.372.119)	(1.288.648)	6,5%
Pessoal	(81.321)	(72.236)	12,6%	(233.124)	(220.983)	5,5%
Entidade de Previdência Privada	(22.409)	(53.696)	-58,3%	(67.227)	(141.984)	-52,7%
Material	(14.087)	(9.886)	42,5%	(35.696)	(28.362)	25,9%
Serviços de Terceiros	(64.130)	(59.390)	8,0%	(182.816)	(166.758)	9,6%
Depreciações e Amortizações	(75.460)	(70.644)	6,8%	(225.542)	(203.398)	10,9%
Amortização de Ágio Incorporado	(2.036)	(19.517)	-89,6%	(6.110)	(58.552)	-89,6%
Conta de Consumo de Combustível - CCC	(105.104)	(58.211)	80,6%	(278.752)	(180.622)	54,3%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(68.849)	(49.260)	39,8%	(194.476)	(129.280)	50,4%
Outros	(46.687)	(65.301)	-28,5%	(148.376)	(158.709)	-6,5%
RESULTADO DO SERVIÇO	480.569	176.442	172,4%	1.365.224	779.226	75,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(71.370)	(146.278)	-51,2%	(378.374)	(477.359)	-20,7%
Despesa líquida da Receita	(71.370)	(146.278)	-51,2%	(297.118)	(474.179)	-37,3%
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(81.256)	(3.180)	2455,2%
RESULTADO OPERACIONAL	409.199	30.164	-	986.850	301.867	226,9%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	464	(3.822)	-	(1.733)	(8.568)	-79,8%
Receita	4.406	1.723	155,7%	7.934	4.739	67,4%
Despesa	(3.942)	(5.545)	-28,9%	(9.667)	(13.307)	-27,4%
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	409.663	26.342	1455,2%	985.117	293.299	235,9%
Contribuição Social	(39.468)	(6.657)	492,9%	(97.365)	(37.880)	157,0%
Imposto de Renda	(111.334)	(19.160)	481,1%	(272.920)	(107.031)	155,0%
LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO, PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES	258.861	525	49206,9%	614.832	148.388	314,3%
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	(8.100)	(8.133)	-0,4%	(24.420)	(24.397)	0,1%
Participação de Acionistas Não Controladores	(10.797)	1.617	-	(31.107)	(8.336)	273,2%
Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	81.256	3.180	2455,2%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	239.964	(5.991)	-4105,4%	640.561	118.835	439,0%
EBITDA	570.141	318.094	79,2%	1.631.263	1.166.256	39,9%



Companhia Paulista de Força e Luz
Demonstrações dos Resultados para o Trimestre Acumulado
em 30 de Setembro de 2005 e 2004
 (Em milhares de Reais)

Informações (Consolidado - R\$ Mil)	3º TRIMESTRE			9 MESES		
	2005	2004	%	2005	2004	%
RECEITA BRUTA	2.558.849	2.235.185	14,5	7.443.388	6.655.571	11,8
Fornecimento de Energia Elétrica	2.396.322	2.121.280	13,0	7.004.646	6.391.235	9,6
Suprimento de Energia Elétrica	8.863	4.547	94,9	25.098	18.263	37,4
Outras Receitas Operacionais	153.664	109.358	40,5	413.644	246.073	68,1
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(770.156)	(715.704)	7,6	(2.239.574)	(2.049.063)	9,3
RECEITA LÍQUIDA	1.788.693	1.519.481	17,7	5.203.814	4.606.508	13,0
CUSTO DA ENERGIA	(981.086)	(1.001.182)	(2,0)	(2.932.106)	(2.892.446)	1,4
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(806.071)	(805.272)	0,1	(2.364.600)	(2.408.595)	(1,8)
Encargo de Uso do Sist. de Transm. e Distribuição	(175.015)	(195.910)	(10,7)	(567.506)	(483.851)	17,3
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(454.880)	(429.957)	5,8	(1.297.517)	(1.214.633)	6,8
Pessoal	(76.314)	(68.438)	11,5	(218.646)	(210.049)	4,1
Entidade de Previdência Privada	(22.116)	(50.371)	(56,1)	(66.347)	(137.278)	(51,7)
Material	(13.129)	(9.257)	41,8	(33.571)	(26.729)	25,6
Serviços de Terceiros	(56.483)	(52.139)	8,3	(159.780)	(146.654)	9,0
Depreciações e Amortizações	(67.239)	(63.445)	6,0	(200.939)	(181.982)	10,4
Amortização de Ágio Incorporado	(2.036)	(19.517)	(89,6)	(6.110)	(58.552)	(89,6)
Conta de Consumo de Combustível - CCC	(105.104)	(58.211)	80,6	(278.752)	(180.622)	54,3
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(68.849)	(49.213)	39,9	(194.476)	(129.121)	50,6
Outros	(43.610)	(59.366)	(26,5)	(138.896)	(143.646)	(3,3)
RESULTADO DO SERVIÇO	352.727	88.342	299,3	974.191	499.429	95,1
RESULTADO FINANCEIRO	(41.740)	(96.978)	(57,0)	(272.419)	(345.777)	(21,2)
Receita	100.049	87.544	14,3	311.952	273.314	14,1
Despesa	(141.789)	(184.522)	(23,2)	(499.762)	(563.801)	(11,4)
Despesa Líquida da Receita	(41.740)	(96.978)	(57,0)	(187.810)	(290.487)	(35,3)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(84.609)	(55.290)	53,0
RESULTADO OPERACIONAL	310.987	(8.636)	-	701.772	153.652	356,7
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	485	(3.825)	-	(1.138)	(8.837)	(87,1)
Receita	4.427	1.720	157,4	7.871	4.233	85,9
Despesa	(3.942)	(5.545)	(28,9)	(9.009)	(13.070)	(31,1)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	311.472	(12.461)	-	700.634	144.815	383,8
Contribuição Social	(29.176)	(75)	38.801,3	(67.427)	(19.028)	254,4
Imposto de Renda	(82.745)	(928)	8.816,5	(188.223)	(52.252)	260,2
LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO, PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES	199.551	(13.464)	-	444.984	73.535	505,1
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	(8.079)	(8.079)	-	(24.236)	(24.236)	-
Participação de acionistas não controladores	(1.227)	1.000	-	(4.190)	(1.261)	232,3
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	84.609	55.290	53,0
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	190.245	(20.543)	-	501.167	103.328	385,0
EBITDA	443.376	218.850	102,6	1.242.259	867.143	43,3



CPFL Geração de Energia S.A.
Demonstrações dos Resultados para o Trimestre Acumulado
em 30 de Setembro de 2005 e 2004

(Em milhares de Reais)

Informações (Consolidado - R\$ Mil)	3º TRIMESTRE			9 MESES		
	2005	2004	%	2005	2004	%
RECEITA BRUTA	110.280	77.488	42,3	319.806	243.295	31,4
Suprimento de Energia Elétrica	109.126	77.295	41,2	316.819	242.700	30,5
Outras Receitas	1.154	193	497,9	2.987	595	402,0
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(10.840)	(4.011)	170,3	(30.793)	(13.501)	128,1
RECEITA LÍQUIDA	99.440	73.477	35,3	289.013	229.794	25,8
CUSTO DA ENERGIA	(2.261)	(813)	178,1	(5.685)	(3.244)	75,2
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.761)	(736)	139,3	(4.366)	(3.034)	43,9
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(500)	(77)	549,4	(1.319)	(210)	528,1
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(16.725)	(15.513)	7,8	(50.393)	(42.827)	17,7
Pessoal	(3.110)	(2.504)	24,2	(9.385)	(7.763)	20,9
Entidade de Previdência Privada	(293)	(1.090)	(73,1)	(880)	(2.471)	(64,4)
Material	(150)	(148)	1,4	(503)	(744)	(32,4)
Serviço de Terceiros	(3.297)	(3.027)	8,9	(10.298)	(6.665)	54,5
Depreciações e Amortizações	(8.197)	(7.210)	13,7	(24.534)	(21.390)	14,7
Outros	(1.678)	(1.534)	9,4	(4.793)	(3.794)	26,3
RESULTADO DO SERVIÇO	80.454	57.151	40,8	232.935	183.723	26,8
RESULTADO FINANCEIRO	(29.074)	(30.917)	(6,0)	(91.855)	(97.304)	(5,6)
Despesa Líquida da Receita	(29.074)	(30.917)	(6,0)	(91.855)	(97.304)	(5,6)
RESULTADO OPERACIONAL	51.380	26.234	95,9	141.080	86.419	63,3
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	3	-	53	473	(88,8)
Receita	-	3	-	53	473	-
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	51.380	26.237	95,8	141.133	86.892	62,4
Contribuição Social	(5.180)	(3.193)	62,2	(13.855)	(8.467)	63,6
Imposto de Renda	(14.358)	(8.820)	62,8	(40.011)	(25.951)	54,2
LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO	31.842	14.224	123,9	87.267	52.474	66,3
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	(21)	(55)	(61,8)	(184)	(162)	13,6
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	31.821	14.169	124,6	87.083	52.312	66,5
EBITDA	88.944	65.454	35,9	258.402	208.057	24,2

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da CPFL Energia. As palavras “acredita”, “pode”, “poderá”, “visa”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e outras palavras similares têm por objetivo identificar estimativas e projeções. As considerações sobre estimativas e declarações futuras incluem informações atinentes a resultados e projeções, estratégia, planos de financiamentos, posição concorrencial, ambiente do setor, oportunidades de crescimento potenciais, os efeitos de regulamentação futura e os efeitos da concorrência. Tais estimativas e projeções referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que a CPFL Energia não assume a obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer dessas estimativas em razão da ocorrência de nova informação, eventos futuros ou de quaisquer outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas, as estimativas e declarações futuras constantes neste relatório podem não vir a se concretizar.